FRAUDE ELEITORAL LEVA CHAPA DO DEPUTADO JORGE VIANA À DERROTA JUDICIAL

Atual diretoria do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – Sindate/DF, representada pelo deputado distrital Jorge Viana na chapa 1 foi derrotada em decisão judicial do Tribunal Regional do Trabalho de Brasília ao entender que o sindicato não fez a devida divulgação das eleições como determina o Estatuto Social, tendo atitude ilegal, ferindo os princípios democráticos, da liberdade e da representatividade sindical.

Durante o processo eleitoral o deputado não mediu forças para ser reeleito e manter em poder perpetuado há quase 20 anos. Sem descompatibilizar do cargo na Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, desrespeitou o Art.13 que impediria sua candidatura ao sindicato por deputado distrital qual não pode aceitar ou exercer cargo, função ou emprego remunerado desde a expedição do diploma, como usou recursos para interferir com práticas ilegais impedindo o princípio democrático do registro de uma segunda chapa, além do direito a escolha ao voto.

Os candidatos da chapa 2 questionaram a atitude da Comissão Eleitoral votada por voto de cabresto em abril de 2022, arquitetada pelo Sindate com eleitores transportados pela equipe do gabinete do deputado que chegaram para votação após horário determinado na assembleia garantiu a candidatura do deputado com cargo remunerada a diretor administrativo no Sindate e promoveu a propaganda antecipada do distrital para as eleições políticas de outubro.

Os atos praticados pela chapa do parlamentar com o objetivo de desvirtuar, impedir e fraudar a aplicação dos preceitos contidos no Estatuto e no Regimento Interno, demonstra o poder devastador da força política que impediu o registro de chapa concorrente, infrações infringindo a legislação eleitoral constitucional, sindical e perseguindo candidatos concorrentes com publicações caluniosas, manipulação das urnas e controle dos eleitores.

O juiz da 14ª vara anulou a eleição realizada pelo Sindate para o mandato 2022/2026 pelo ato abusivo do Sindate em fundamentar indeferimento indevido da inscrição de toda a Chapa 02, RENOVAÇÃO: CUIDANDO DE QUEM CUIDA e determinou a realização de novas eleições, com a inclusão da chapa discriminada no processo eleitoral compostos com os integrantes mencionados na decisão da comissão eleitoral, observando os ditames do estatuto social e do regimento interno quanto à quantidade de membros da comissão, prazos para registro de candidaturas, impugnações, etc.

Claudinha da Saúde, presidente da Chapa 1 foi a mais perseguida com as ofensas da diretoria, sendo que foi delegada sindical e conselheira de Saúde pelo próprio Sindate. Diante da sentença processual, comenta que infelizmente a diretoria ignorou o passado

de lutas dessa mulher, e mesmo conhecendo seu caráter, utilizou-se do site institucional para denegrir sua imagem da filiada, afirmando que a mesma tentava ludibriar a justiça. “ Louvo a Deus por estar sendo feita justiça. E um dia histórico, a chapa 2 lutou bravamente pelo direito pelo direito de concorrer. Essa vitória é de toda categoria, pois conseguimos provar que todo técnico de enfermagem filiado tem o direito de disputar as eleições sindicais.”, agradece a candidata.

Recordando que não é a primeira vez que a diretoria do Sindate persegue filiados e pratica o assédio moral. Em abril 2022 o sindicato foi condenado em primeira e segunda instância pelo TJDFT a pagar indenização de R\$ 5 mil a filiada que foi perseguida e teve sua honra ofendida, sendo criticado por ofender a categoria. A filiada argumentou que o sindicato foi criado para defender a categoria, e jamais para praticar assédio moral e ofensas aos trabalhadores. É preciso repudiar esse comportamento da atual gestão do Sindate-DF e pedir, na justiça, o ressarcimento dos valores aos responsáveis pelo assédio.